

BANNER - EIXO 2 - ATENÇÃO NAS LINHAS DE CUIDADO

**O BRINQUEDO TERAPÊUTICO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
PEDIÁTRICA: BENEFÍCIOS E IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO INFANTIL**

Isadora Vitória Ribeiro Lacerda (isadoravitorialacerda937@gmail.com)

Fernanda Carolina Mendes Serra (fernanda.carolina@discente.ufma.br)

Raissa Almeida Ribeiro (raissa.ribeiro@discente.ufma.br)

Francielle Costa Moraes (francyelle.moraes@ufma.br)

Introdução: O brinquedo terapêutico (BT) emerge como uma ferramenta fundamental no contexto clínico e terapêutico quando se trata da pediatria, proporcionando uma abordagem humanizada e eficaz para o tratamento de uma ampla gama de condições psicológicas, se constitui como forma de humanização da assistência de enfermagem à criança hospitalizada. Torna o processo de internação mais tranquilo e traz a criança para o papel de protagonista promovendo a compreensão acerca da hospitalização. Objetivo Geral: Analisar a relevância do brinquedo terapêutico na assistência de enfermagem pediátrica, destacando seus benefícios para a adaptação da criança ao ambiente hospitalar e sua influência na redução do estresse e do desconforto emocional. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, foram levantados artigos nas bases de dados LILACS e SCIELO,

utilizando os descritores de assistência de enfermagem, brinquedo terapêutico. Foram selecionados 10 artigos dos anos de 2015 a 2025 Resultados: O brincar é uma das linguagens de domínio infantil, sendo um instrumento também educacional, o uso do brinquedo terapêutico como ferramenta de ensino sobre o processo de internação tem sido empregado com sucesso, de modo geral, notou-se a redução do choro, da ansiedade e do medo, criando um ambiente acolhedor. Esta melhoria significativa no conforto e na cooperação das crianças durante os procedimentos médicos essenciais, permitem às mesmas expressar suas emoções, desejos, frustrações, vivências diante das mais diversas experiências por elas consideradas dolorosas, sendo o BT uma forma de aliviar as tensões e traumas. No entanto, há também uma necessidade de melhorar o preparo técnico e científico dos profissionais de enfermagem, capacitando-os para essa prática. Considerações finais: É essencial incorporar o brinquedo terapêutico nos atendimentos pediátricos para diminuir o estresse e a ansiedade das crianças e fortalecer os laços de confiança, estabelecer uma comunicação eficaz e necessária no processo de cuidar, proporcionando uma experiência mais acolhedora.

Palavras-chave: brinquedos terapêuticos; enfermagem; criança.